

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

ENTRE A TERRA E O CÉU

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ENTRE A TERRA E O CÉU

No mundo maior é o sétimo livro da série científica de André Luiz, através da psicografia de Chico Xavier. Esta obra prima pela singeleza: tem início com a prece sincera de uma jovem, solicitando proteção da mãe (desencarnada), a qual não tinha condições de atendê-la... Aí, então, somos logo esclarecidos quanto à “prece refratada” (aquela que tem o impulso luminoso desviado do endereço original, indo, ou melhor, subindo a Planos Espirituais superiores, de onde o atendimento é prontamente deflagrado). Dessa forma, “apenas” uma prece desencadeia todo o texto deste livro. A trilha narrativa é toda ela embasada na família, no que ela representa de dramas cotidianos, de conflitos multiplicados, de processos obsessivos instalados, tudo isso no lar — mas, sobretudo, fala da Bondade de Deus, propiciando permanentes oportunidades de reconstrução, através reajustes, quase sempre dolorosos, mas de benéficos resultados morais. O reajuste familiar — talvez o mais fundamental dos objetivos divinos da reunião consanguínea de seres (a família) sob um mesmo teto (o lar) — desemboca, invariável e vitoriosamente na harmonia, na paz e no amor! O aguilhão da culpa é aqui descrito com cores fortes, num alerta de fantástico valor pedagógico. Há, ainda, até onde sabemos, ao menos um ensino espírita inédito: o referente aos chacras, Reverberando lições do Mestre Jesus encontramos momentos de sublime leitura, quando personagens em demorado litígio se predispõem agora (“enquanto estão a caminho”...) ao perdão, em lances dramáticos de reconciliação. A ação protetora do Plano Espiritual, jamais negada aos encarnados e aos desencarnados é expressão maior nesta obra, a espelhar o Amor do Criador para com todas as Suas criaturas.

SOBRE A OBRA ENTRE A TERRA E O CÉU

Renovando seu interesse em nosso aprimoramento íntimo, André Luiz revela a história de Amaro, Zulmira e Odila, dentre outros, recuando nos acontecimentos de suas anteriores existências, desde a Guerra do Paraguai até os dias do Rio antigo. Em seu prefácio, Emmanuel nos assegura que “os quadros fundamentais da narrativa nos são intimamente familiares”, como a tormenta do ciúme, as lutas cotidianas para aquisição do progresso moral e os desajustes em família. Objetiva mostrar a vida comum das almas que aspiram à vitória sobre si mesmas, aproveitando o tempo para a aquisição do progresso moral.

QUESTÕES DE ESTÍMULO AO DEBATE ENTRE A TERRA E O CÉU

CAPÍTULO 01 EM TORNO DA PRECE

1 – Descreva sobre o poder da prece

2 – O Ministro Clarêncio nos alerta, que o mal é sempre um círculo fechado em si mesmo, e que o Senhor tolera a desarmonia afim de que por meio dela, se efetue o reajustamento moral dos espíritos que a sustentam. Reflita e descreva sobre essa afirmação.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 02 NO CENÁRIO TERRESTRE

- 1 – Quase todos, temos do pretérito débito a ‘resgatar’, e somos desafiados pelas aquisições a ‘fazer’. Como entende essa afirmação e como aplicar no seu cotidiano?
- 2 – O que é prece refratada e como ela acontece?

CAPÍTULO 03 OBSESSÃO

Zulmira (encarnada) é vampirizada por Odila (desencarnada):

- 1 – Qual sentimento norteia Odila para vampirizar Zulmira?
- 2 – Como e porque se processa essa obsessão?
- 3 – O sentimento de culpa é sempre um colapso da consciência e através dele sombrias forças se insinuam... Segundo o Ministro Clarêncio a medicina terrestre ainda não consegue interferência. O que resultou do sentimento de culpa de Zulmira, neste processo obsessivo?
- 4 – Casos em que obsessor e obsediado se encontram ligados um ao outro, Clarêncio no adverte que a violência não ajuda. Como devemos proceder então?

CAPÍTULO 04 SENDA DE PROVAS

“Os frutos falam pelas árvores que os produzem”.

- 1 – Explique a afirmativa acima, tendo como base, a história de Zulmira:
- 2 – Para um espírito em evolução quando encarnado, portador de qualidades morais, nos momentos de provas, bastam suas boas qualidades morais p/ ter uma vida plena de felicidade? É fator que nos impede obsessão, sofrimento, dor...? Explane:

CAPÍTULO 05 VALIOSOS APONTAMENTOS

- 1 – Fale sobre a influência do plano espiritual (socorristas) nos processos de tratamento, e onde buscam forças para realizar este trabalho?
- 2 – Nas obras assistenciais dos espíritos amigos, como se dá a cura, no tratamento do corpo físico do encarnado?
- 3 – Todos podem receber a Cura? Por quê?
- 4 – Como você entende, depois de ler este capítulo, sobre a enfermidade longa?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 06 NUM LAR CRISTÃO

- 1 – Com base neste capítulo, defina a palavra: Indagar:
- 2 – Neste capítulo, temos a seguinte frase que nos remete a reflexão e a necessidade quanto ao perdão: “A alma que não perdoa, retendo o mal consigo, assemelha-se ao vaso cheio de lama e fel”. Interprete:
- 3 – Jesus nos aconselhou a perdoar infinitas vezes, para que o amor, em nosso espírito, seja como o Sol brilhando em casa limpa. Interprete:
- 4 – “Há serviços que não podemos pagar, se não com amor” – Interprete:

CAPÍTULO 07 CONSCIÊNCIA EM DESEQUILÍBRIO

- 1 – Este capítulo fala sobre o problema da ‘culpa’ e suas perturbações. Como podemos lidar com esse sentimento?

CAPÍTULO 08 DELICIOSA EXCURSÃO

- 1 – “Pelo trabalho nos despojamos, pouco a pouco de nossas imperfeições” – comente sobre essa afirmativa fazendo uma analogia com suas atividades nas Casas espíritas e/ou trabalhos sociais que desenvolve.
- 2 – Clarêncio nos relembra que a Lei é sábia se referindo à benção do esquecimento das nossas vidas anteriores. Diz que, ‘nossa afetividade, por enquanto, padece deploráveis inclinações e que sem o esquecimento transitório, não saberíamos receber no coração, adversários de ontem para regenerar-nos’. O que essa afirmativa te esclarece?

CAPÍTULO 09 NO LAR DA BÊNÇÃO

Neste capítulo nos fala de Júlio, *“que se envolveu em compromissos graves. Desentendendo-se com alguns laços afetivos do caminho, no século passado, confiou-se a extrema revolta, aniquilando o veículo físico que lhe fora emprestado por valiosa bênção. Rendendo-se à paixão, sorveu grande quantidade de corrosivo. Salvo, a tempo, sobreviveu à intoxicação. mas perdeu a voz, em razão das úlceras que se lhe abriram na fenda glótica... na vida espiritual, sofreu muito, carregando consigo as moléstias que ele mesmo infligira à própria garganta e os pesadelos da asfixia, até que reencarnou, junto das almas com as quais se mantém associado para a regeneração do pretérito. Infelizmente, porém, encontra dificuldades naturais para recuperar-se. Lutará muito, antes de incorporar-se a novo patrimônio físico”*.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

1 – Qual a máxima que podemos tirar neste texto, para a nossa vida em quanto ser em evolução e com constantes escolhas que nos cercam todos os dias e os enfrentamentos das dificuldades que vão surgindo no caminhar?

CAPÍTULO 10 PRECIOSA CONVERSAÇÃO

Explane:

1 – Sobre a invigilância nos processos reencarnatórios, onde mentes que não se acautelam contra os desvios da inteligência e se utilizam da vaidade e astúcia:

2 – Sobre a importância do pensamento da mãe na alimentação de seu filho com o leite materno, e dos pais na educação dos filhos:

3 – Desencarne na fase infantil:

CAPÍTULO 11 NOVOS APONTAMENTOS

1 – Fale sobre a cultura intelectual sobre a ótica do plano espiritual?

2 – O que a Inércia opera em nossas vidas?

3 – Como deve acontecer o culto da oração p/ que o plano espiritual de fato possa agir em benefício?

4 – E o que não tem importância ou atrapalha no culto da oração e por quê?

5 – Neste capítulo, Mariana define o plano espiritual que atuam nos cultos como grandes falanges aprendizes da fraternidade, em ação. Nos sugere um melhor horário e a forma que deve acontecer o culto. Explane:

CAPÍTULO 12 ESTUDANDO SEMPRE

1 – O Mel é saboroso néctar para a criança, mas não deve ser ministrado indiscriminadamente. Explane:

CAPÍTULO 13 ANÁLISE MENTAL

1 – Descreva como se processa a memória e a sua utilidade num tratamento de assistência espiritual:

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

2 – Clarêncio nos proporciona belíssima lição ao afirmar que a “verdade sem amor é como luz estéril e fria”. Como aplicar essa afirmação no campo do relacionamento humano?

CAPÍTULO 14 ENTENDIMENTO

“Por muitos anos, vaguei aflita, como ave sem ninho, refugiada no espinheiro de dor que cultivara em mim mesma... Esmolei proteção, junto daqueles que me haviam sido afetos estimulantes da juventude... Ninguém se recordava de mim... Não me cabia recolher uma gratidão que eu não semeara...”

1 – O texto acima, qual lição podemos retirar dele?

CAPÍTULO 15 ALÉM DO SONHO

Neste capítulo, o Ministro Clarêncio nos releva importante informação quanto às experiências ‘mediúnicas’ que acontecem quando o corpo físico está em repouso (dormindo).

1 – Por qual motivo, essas experiências se dão a noite e não nas atividades diurnas?

CAPÍTULO 16 NOVAS EXPERIÊNCIAS

1 – Este capítulo aborda sobre “paixão cega”. Você teve ou tem esse sentimento? Como se lida com ela?

2 – Reflita e descreva sobre dois assuntos importantes abordados neste capítulo:

- A vingança (falta do perdão)
- Prece verdadeira como pedido de socorro.

CAPÍTULO 17 RECUANDO NO TEMPO

“A segurança de caráter que cultivava, brioso, fora abalada nos alicerces... Vicie-me... Confiei-me ao álcool e ao jogo... Do militar responsável, desci à condição de aventureiro infeliz... Foi assim que encontrei Lola e Leonardo e não hesitei em exterminar-lhes a felicidade... É muito difícil albergar (ter, nutrir) respeito aos outros, quando fomos pelos outros desrespeitados.”

1 – Vivemos um período onde grande número de irmãos, na maioria jovem, que se entregaram ao vício das drogas, cigarro, bebida, ao jogo, sexo desregrado... As dificuldades enfrentadas justificam nossas escolhas?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

2 – Como você entende ser o melhor caminho para superar experiências de dor e sofrimento sem sofrer novas quedas?

“A justiça em qualquer solução, deve apreciar todas as partes interessadas.”

3 – Ministro Clarêncio nos proporciona grande reflexão sobre o tema justiça. Como você entende a frase acima citada?

4 – O Mestre Jesus, nos permitiu reflexões e proposta de mudanças de comportamento sobre o tema “Justiça” na parábola da adúltera. Como podemos entender essa lição do evangelho com o capítulo 17.

CAPÍTULO 18 CONFISSÃO

1 – “É preciso solver os compromissos do passado, conquistando o futuro.” Reflita sobre a frase e compartilhe com o grupo.

CAPÍTULO 19 DOR E SURPRESA

“Amigo, acalma-te! Lina Flores, atualmente, padece na forja da luta e do sacrifício, a fim de recuperar-se. Apaga a labareda de ódio que te requeima o coração! Deixa que nova compreensão te beneficie a alma ulcerada!... Não nos cabe prejudicar o caminho de quem procura a regeneração que lhe é necessária!”

1 – Como você interpreta essa atitude de não prejudicar o caminho de quem procura regenerar-se?

“Zulmira, então, é Lina que volta?”

O Ministro acariciou-lhe a cabeça e informou, conciso:

– Sim, regressou em companhia de Armando, em dolorosas reparações, o consórcio para eles não foi o castelo de flores de laranjeira, mas sim uma associação de interesses espirituais para o trabalho regenerativo. Armando, em luta no plano da vida real para reerguer-se, aceitou o compromisso de reconduzi-la à dignidade feminina, amparando-lhe as angústias silenciosas...”

2 – O texto acima te trouxe alguma visão diferente da que tinha sobre “casamento”? Qual?

“– Não posso modificar-me, desgraçado de mim!...”

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

Odiarei! odiarei a infame que voltou!... Somente a vingança me convém, não quero perdoar! Não quero perdoar!...

Novamente enraivecido e inquieto, como fera solta, erguia os punhos cerrados contra a desditosa mulher que jazia no leito, em lastimável prostração. Seu veículo espiritual rodeava-se agora de um halo cinzento-escuro, que despedia raios desagradáveis e perturbantes.

Nosso orientador libertou-o da influência magnética com que lhe tolhia as energias.

Tão logo se reconheceu sem o controle que lhe sofrea os movimentos, Silva retrocedeu, exclamando:

– Não suporto mais! Não suporto mais!”

3 – Porque temos tanta dificuldade de compreender as “escolhas” do outro e perdoar?

CAPITULO 20 CONFLITOS DA ALMA

1 – Fale sobre a Lei de ação e reação em nossas vidas (passado, presente e futuro).

2 – Descreva sobre a fisiologia do perispírito classificando os centros de força e suas funcionalidades:

- Sugestão: para o estudo da questão 2 ler a aula 112 - Estudo do perispírito / Centros de forças - da apostila Iniciação Espírita.

3 – O que acontece quando nossa mente emite atos, pensamentos... contrários à Lei Divina?

CAPITULO 21 CONVERSAÇÃO EDIFICANTE

1 – O que é a ofensa segundo este capítulo? Você concorda? Por quê?

2 – Como você entende a dor para sua evolução?

3 – É possível transformar sofrimento em oportunidade? Reflita e descreva

CAPITULO 22 IRMÃ CLARA

1 – Neste capítulo há uma importante lição para os oradores, preletores, expositores, dirigentes... reflita e descreva:

2 – Fale sobre a “calma e a Cólera” nas relações humanas:

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 23 APELO MATERNAL

- 1 – Referente à mediunidade: Porque e como Irmã Clara consegue total equilíbrio dos centros de força e do poder de ampliar a visão?
- 2 – Clarêncio explica que após a intervenção amorosa de Clara, Zulmira poderia recuperar-se. Por quê? Explique o que houve neste processo?

CAPÍTULO 24 CARINHO REPARADOR

- 1 – Temos sabido cultivar o amor que é sacrifício na Terra para a edificação de nosso paraíso espiritual?
- 2 – Temos exigido quando devemos dar, dilacerado quando nos cabe recompor?
- 3 – Por que não reconhecer a Majestade Suprema de Deus, na orientação dos nossos destinos?

CAPÍTULO 25 RECONCILIAÇÃO

- 1 – Deus nos reúne para a indiferença e o egoísmo ou para o serviço salutar de uns para os outros?
- 2 – A prece ou a súplica sem ação pode ser uma flor sem perfume? O que individualmente podemos fazer no santuário da família, como serviços de Jesus, valorizando o pensamento religioso?
- 3 – Considerando a imortalidade da alma e as reencarnações, qual é a maneira mais sábia de eliminar o "inimigo"?

CAPÍTULO 26 MÃE E FILHO

- 1 – Como anda o nosso esforço para perder peso espiritual, habilitando-nos à elevação de nível?
- 2 – Reconhecendo que toda precipitação gera desastres, como administrar pacientemente a nossa quota de verdade para os outros e para nós mesmos?
- 3 – Um lar... a felicidade restaurada... a bênção do reencontro... , o que significa ao nosso coração?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 27 PREPARANDO A VOLTA

1 – Diante do esclarecimento que os compromissos morais adquiridos conscientemente na carne somente na carne deveriam ser resolvidos, temos aproveitado como deveria o milagre da reencarnação para a nossa evolução espiritual?

2 – A reencarnação como Lei exige o concurso da amizade para cumprir-se? Temos cultivado e valorizado as nossas amizades? É importante expandirmos o nosso círculo de amizades além da família consangüínea?

3 – Os desafetos da vida influem em nosso futuro? Como podemos desfazê-los?

4 – O trabalho reencarnatório não seria uma imposição natural?

CAPÍTULO 28 RETORNO

Logo nas primeiras linhas do capítulo o Ministro Clarêncio menciona:

“Quem aprenderá sem a cooperação do sofrimento?”

1 – O que vem a ser o sofrimento?

2 – Qual a sua função em nossas vidas?

CAPÍTULO 29 ANTE A REENCARNAÇÃO

Este capítulo narra os interessantes processos desencadeados na reencarnação e a formação de um novo corpo físico que servirá de veículo de manifestação para o reencarnante:

1 – De que forma a mãe colabora nesse processo, qual seu papel?

2 – E do Espírito reencarnante?

3 – Explique a afirmação do Ministro Clarêncio “somos herdeiros de nós mesmos”.

CAPÍTULO 30 LUTA POR RENASCER

1 – O que ocorre a nível mental durante a gestação entre a mãe e o espírito reencarnante?

2 – Quais seus efeitos na organização fisiológica da mãe?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPITULO 31 NOVA LUTA

1 – Referente ao Culto evangélico comente conforme este capítulo, a influência do plano espiritual na magnetização da água, na leitura de um trecho do evangelho, o amparo espiritual:

“Concilia-te depressa com teu adversário, enquanto te encontras a caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregues ao juiz e o juiz te entregue ao oficial para que sejas encerrado na prisão...”

2 – Este capítulo nos oferece também importante lição a respeito da reconciliação/perdão. Como você sente este tema?

3 – Porque Silva empalideceu diante das explanações de Antonina sobre o perdão?

4 – Silva admitia para si, ódio aos seus inimigos, não suportando a idéia de um acordo, ao mesmo tempo, sentia-se tocado com as palavras doces e reflexivas de Antonina sobre o perdão. Muitos de nós gostamos das palavras, mas temos dificuldades de aplicar no dia-a-dia porque exige de nós mudança de comportamento. Você já se sentiu assim? Explane:

5 – Por que devemos perdoar?

6 – Defina segundo sua compreensão: “inimigo”:

CAPITULO 32 RECAPITULAÇÃO

As frases abaixo foram retiradas deste capítulo 32. Reflita sobre elas fazendo uma analogia aos seus comportamentos hoje:

1 – “As mãos que curam, não pode ferir.”

2 – “Ninguém se eleva aos mais altos níveis da vida, com o endurecimento espiritual.”

3 – “Nunca sabemos realmente até que ponto somos ofendidos ou ofendemos.”

4 – Silva experimentou violenta comoção a constringir-lhe a alma, com a morte de Júlio. O que fez Silva mudar de sentimento uma vez que era o obsessivo de Julio.

CAPITULO 33 APRENDIZADO

1 – O capítulo aborda a representação de uma vida curta na matéria para o refazimento espiritual, então pergunta-se: Qual a função do corpo físico, no processo de regeneração do Espírito?

2 – Clarêncio diz: "em tempo de inferno restaurador" - O que dizer dessa idéia em relação ao conceito tradicional de "inferno"?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

3 – Como perceber os chamados "anjos de guarda", pelos ensinamentos deste capítulo? Ficariam permanentemente ao nosso lado?

CAPÍTULO 34 EM TAREFA DE SOCORRO

1 – Neste capítulo percebemos que Mario Silva ficou com sentimento de culpa. O que o Espiritismo diz sobre esse sentimento para a nossa evolução?

2 – Porque Clarêncio pergunta à irmã: Como soube a irmã que o nosso amigo se achava tão conturbado e o ue concluir com a resposta da freira?

3 – Porque foi Mario merecedor do carinho e atenção da feira, se ele não era adepto de nenhuma Religião?

CAPÍTULO 35 REERGUIMENTO MORAL

1 – O que Clarêncio quiz dizer aqui: "Numa equipe, quase sempre a melhora de um companheiro pode auxiliar a melhora de outro. A recuperação de Silva, ao que me parece, influenciará nossa amiga, na defesa contra a morte"? Como explicar?

2 – Porque as freiras, assistindo ao enfermeiro, não puderam auxiliá-lo como Clarêncio, já que elas também estavam lá para auxiliá-lo?

3 – Nesta frase "Buscaremos, porém, auxiliar-lhes a reaproximação", concluímos que Clarêncio influenciou a ida de Mário à casa de Antonina. Os espíritos influenciam nossa vida? Se sim, de que maneira?

CAPÍTULO 36 CORAÇÕES RENOVADOS

1 – Enquanto encarnado, diante das provas, o que mais importa é ter religiosidade que religião? Explique:

2 – No momento atual, precisamos de diversas religiões. Qual a visão espírita para este fato? Entendemos a máxima do Mestre: "Há quem muito foi dado a muito será pedido? Conseguimos entender o termo "Cristão"?

3 – "O Homem retarda, mas a Lei o impulsiona" - pode esta frase dar o amplo entendimento da necessidade do ser entender que a Lei do Amor um dia o levará a libertação dos sentimentos que o prendem a laços do desamor resultantes do passado? Onde vemos neste capítulo esta situação?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 37 REAJUSTE

1 – “Bem aventurados os aflitos” – esta máxima também pode ser aplicada à aqueles que perdem os seus entes queridos?

a. Qual sentimento necessita o ser, para o perfeito entendimento dessa máxima?

2 – Como podemos definir resumidamente a diferença entre remorso e arrependimento?

3 – A frase: “O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas” – se aplica neste capítulo?

4 – Como você compreende e aplica em sua vida, a máxima do Mestre: “Em verdade te digo, que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitel”.

CAPÍTULO 38 CASAMENTO FELIZ

1 – Se colocando no lugar da personagem Antonina, como você esta transformando seus círculos de convívio?

2 – Como vivencia o exercício da humildade e desprendimento exemplificado no capítulo? E quais os maiores obstáculos enfrentados nesta jornada?

3 – Pela prática do evangelho no lar e atitudes positivas e nobres quais as maiores transformações nas demais pessoas de convívio no lar? E nos demais círculos de amizades?

4 – Sendo todos nós servidores do mestre, convocados a servir, como utilizamos nosso verbo, poder de criação, para despertar novos discípulos?

5 – “tudo é amor no caminho da vida”, como entende e assimila esta expressão diante das provações da vida? Cite as maiores transformações ao longo desta experiência.

CAPÍTULO 39 PONDERAÇÕES

“... em nossa romagem na vida, atravessamos épocas de sementeira e fases de colheita... Com a humildade e a fé, com o bom ânimo e o valor moral, venceram árduos conflitos que lhes fustigavam as melhores aspirações. Foram dias obscuros do pretérito refletidos no presente, contudo, agora, asserenou-se-lhes a estrada. A paciência a que se devotaram evitou a formação de nuvens da revolta e o céu se fez, de novo, claro e alentador. É como se o dia renascesse, resplendente de luz. O campo da existência exige mais trabalho e o tempo de semear ressurgiu alvissareiro...”

1 – Quando em situações de conflitos, a mensagem acima de Clara, te passa alguma idéia de como passar / superar este momento em especial? Descreva.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

“A vida reduz-se a triste montão de trevas, quando não se faz plena de trabalho. Fugamos à velha feira da lamentação, onde a inércia vende os seus frutos amargosos! Para levantar, porém, a escada de nossa ascensão, é imprescindível banhar o espírito, cada dia, na fonte viva do amor, do amor que recompensa a si mesmo com a alegria de dar!”

2 – Faça uma analogia entre a frase acima e seus trabalhos no centro e fora dele?

“O Pai Celeste é onipresente, através do amor de que satura o Universo. O sentimento divino é a corrente invisível em que se equilibram os mundos e os seres. Do Trono Excelso nasce o eterno manancial que sustenta o anjo na altura e alimenta o verme no abismo.”

3 – Como você entende a frase acima?

4 – Alguma semelhança com o Maior mandamento?

5 – Fale sobre a missão da família consanguínea na Terra?

CAPÍTULO 40 EM PRECE

1 – Clarêncio mais uma vez nos revela neste capítulo sobre a importância do trabalho na vida do ser em evolução. Desenvolva mais uma vez sobre essa questão:

“Nossos amigos, pelo esforço admirável com que se dedicaram ao reajuste, dispõem agora de alguns anos de paz relativa, nos quais poderão replantar o campo do destino. Entretanto, mais tarde, voltarão por aqui à dor e a prova, a enfermidade e a morte, conferindo o aproveitamento de cada um. É a luta aperfeiçoando a vida, até que a nossa vida se harmonize, sem luta, com os Desígnios do Senhor.

Sabidamente Clarêncio nos revela o ciclo de nossas encarnações e às necessidades às norteia.

2 – Reflita sobre seu sentimento quanto à verdade revelada acima:

3 – Quando um espírito é outorgado à escolha de renascer?